

E.E.F.BRANT – RECUPERAÇÃO FINAL 2021 –

SOCIOLOGIA : 1º e 3º Anos

ORIENTAÇÕES:

Ler o texto abaixo e responder a questão.

Entregar ou enviar pelo e-mail até 16/12

e.mail: sociologiabrant@gmail.com

PROF. westerley Santos

.....

1) Sociologia

é uma ciência situada dentro do conjunto das ciências humanas. O objetivo da sociologia é estudar, entender e classificar as formações sociais, as comunidades e os agrupamentos humanos, para que outras ciências e técnicas possam apresentar propostas de intervenção social que resultem em melhorias na sociedade. Nesse sentido, educadores, médicos, psicólogos, engenheiros, arquitetos, urbanistas, juristas, advogados, publicitários, jornalistas, economistas, enfim, quase todos os profissionais e pesquisadores de quase todas as áreas necessitam das teorias apresentadas pela sociologia. A sociologia é feita por meio da investigação científica das estruturas sociais.

2) O que a sociologia estuda

O sociólogo tem a missão de estudar a sociedade como um todo organizado por pessoas em comunidades. Os meios para isso são hoje os mais variados, o que permite ao profissional em questão tentar compreender vários aspectos sociais, como violência, globalização, guerras, consumo, expectativa de vida, organização das cidades, exclusão social etc.

3) A sociologia tem como objetivo a compreensão da sociedade.

Os métodos para essa compreensão também são variados. Como a sociologia é uma ciência, ela precisa de garantias metodológicas para que o seu trabalho seja confiável. Por isso, é necessário que o sociólogo atente-se para padrões de repetição dos fenômenos, a fim de estabelecer um padrão de comportamento social. Além disso, o sociólogo utiliza dados fornecidos por entrevistas individuais com pessoas de um mesmo grupo social ou de grupos diferentes e, como ferramenta de comparação, utiliza um ramo da matemática chamado estatística.

4) Como surgiu a sociologia

Revolução Industrial. Na Inglaterra no final do Séc XVIII começam a surgir as primeiras indústrias, empreendidas por uma parte da burguesia que havia enriquecido muito com o comércio e com o empréstimo de dinheiro. No início do século XIX, o modo de produção industrial tomava conta de grandes centros urbanos europeus, como Londres e Paris.

Por conta disso, houve intenso êxodo rural nesses locais, o que ocasionou uma explosão demográfica, seguida por vários problemas sociais decorridos da falta de emprego para todos: fome, miséria, violência, condições precárias de saneamento e, conseqüentemente,

alastramento de epidemias. A vida nos centros urbanos para a população mais pobre era caótica. Mesmo para aqueles que conseguiam trabalhar nas indústrias, a vida era difícil, devido à desumana exploração de sua mão de obra por parte da burguesia, o que resultou em exaustivas jornadas de trabalho e baixa remuneração.

O cenário era de instabilidade política e econômica, fome, violência e desordem social.

Diante disso, o filósofo francês Augusto Comte idealizou um projeto de melhoria e progresso social com base em um movimento que ficou conhecido como positivismo. O positivismo tinha como objetivo trazer o progresso à sociedade por meio do avanço científico, tecnológico, da ordem social e da disciplina individual.

Auguste Comte foi o criador do positivismo.

Para concretizar o seu projeto, Comte aceitou como necessária a criação de uma nova ciência que, tal como as ciências naturais, estudasse e classificasse a sociedade, a fim de edificá-la e reedificá-la. No início, essa ciência foi batizada por Comte de física social. Mais tarde, ela seria nomeada pelo mesmo pensador como sociologia, que significa: ciência da sociedade. Assim, Comte ficou conhecido como o “pai” da sociologia.

Apesar de propor a criação da ciência da sociedade, o trabalho de Comte, assentado no positivismo, não foi capaz de estabelecer um método preciso e único para o correto funcionamento da sociologia, pois não avançou muito além da especulação e da problematização filosófica. Diante disso, o escritor, professor, psicólogo e filósofo francês Émile Durkheim, ao resgatar e criticar o positivismo de Comte, estabelece o primeiro método de análise sociológica, baseado no que o pensador chamou de reconhecimento dos fatos sociais.

Esse feito foi considerado o estabelecimento da sociologia como ciência bem estruturada, o que tornou Durkheim o primeiro sociólogo de fato. Esse, que era professor universitário, também introduziu a sociologia como disciplina no Ensino Superior, nos cursos de Direito, Psicologia e Pedagogia.

Além de Durkheim, Karl Marx e Max Weber apresentaram métodos significativos para os estudos sociológicos, o que colocou esses três pensadores como a tríade da sociologia clássica. Para Marx, a sociologia deveria basear-se na produção material da sociedade, vista pelo pensador como uma histórica luta de classes entre exploradores e explorados, o que deu origem ao método materialista histórico dialético. Para Weber, a sociedade era composta pelo conjunto de ações humanas individuais, que deveriam pautar-se por modelos ideais para que fossem analisadas e comparadas. O trabalho de Max Weber influenciou as áreas da sociologia, filosofia, ciência política, administração e do direito.

Por meio dos três primeiros métodos clássicos, a sociologia desenvolveu-se e incorporou a si o estudo de outras ciências que, juntas, compõem o conjunto das ciências sociais. São elas: a antropologia, a ciência política e a economia.

5) Para que serve a sociologia

A importância da sociologia é compreendida com base em seu modelo utilitário, o que a difere da filosofia. Enquanto esta se apresenta como um conjunto de saberes não organizados cientificamente e que têm uma finalidade em si mesmos, ou uma finalidade no próprio conhecimento, aquela é uma ciência. Enquanto ciência, a sociologia tem uma finalidade exterior a si.

O trabalho do sociólogo serve para identificar, classificar e analisar a organização social como um todo. Partindo do comportamento individual (com elementos da psicologia) e do comportamento social, o sociólogo tenta compreender a sociedade a fim de apresentar teorias que possam permitir a intervenção social por meio de outras ciências e técnicas.

A sociologia tenta entender a sociedade como um todo, mas busca elementos nas suas áreas afins, como a economia (que estuda os aspectos econômicos gerais de uma sociedade, como produção e relação financeira), a antropologia (que estuda o ser humano por meio sua cultura e de suas origens) e a ciência política (que se dedica a entender as organizações políticas e os modos de organização do ser humano em sociedade, envolvendo noções como governo, Estado etc.).

Os resultados científicos obtidos pela sociologia servirão de base para a intervenção social de outros profissionais de outras áreas do conhecimento. Um jurista ou um advogado, por exemplo, precisam conhecer bem essa área para que tenham uma visão maior e mais ampla dos crimes e das leis, entendendo esses elementos como peças de uma complexa sociedade. Um arquiteto urbanista precisa compreender a sociedade e suas organizações para estabelecer os melhores meios de projetar casas e cidades que melhor satisfaçam as necessidades sociais.

Quando um médico depara-se com uma possível epidemia ou com a simples repetição de doenças e sintomas, ele pode aliar os estudos de diagnóstico clínico individual nos pacientes aos conhecimentos sociológicos, para tentar compreender uma possível origem social dos problemas de saúde.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia> Por Francisco Porfírio - Professor de Sociologia

Texto copilado para o 1º ano E.M. por Prof. westerley Santos

Responda as questões abaixo:

- 1) No caderno, explique cada item do texto (1 a 5) com suas palavras.
- 2) Conforme seu entendimento da matéria responda:
Por que o estudo da Sociologia é importante?
- 3) Diga um item da matéria que foi importante para você.